

Fatores relacionados à utilização da inseminação artificial no norte do estado de Minas Gerais

Maria Cecília Magalhães Gonçalves¹, Hugo Pereira Santos¹, Guilherme Alfredo Magalhães Gonçalves¹, Jéssica Oliveira Gusmão¹, José Henrique Aparecido Amarante de Freitas¹, Jose Eduardo Jardim Murta²²

Resumo

Objetivou-se avaliar os fatores afetam á inseminação artificial, na visão dos produtores rurais do norte do estado de Minas Gerais. O delineamento utilizado foi pesquisa exploratória, que considerou aspectos quantitativos (f e %) de respostas oriundas de um questionário semi-estruturado, utilizado para entrevistar criadores de gado. No Total foram entrevistados 27 produtores da região do norte de Minas, sendo que 63% dos proprietários entrevistados são criadores de gado de corte, e 29,6% de criadores de gado de leite. Com relação às dificuldades encontradas pelos produtores, são várias as citações e bem divididas as opiniões. Mesmo assim, 48,14% declararam que os custos são os maiores problemas na adoção da inseminação artificial. Neste contexto, a relação custo/benefício merece primordial atenção na adoção de técnicas na fase de cria. Porém, nesta avaliação todos os custos e benefícios têm que ser levados em conta, tanto os diretos como os indiretos, que nem sempre são fáceis de individualizar e quantificar, às vezes necessitando de uma assessoria econômica ou contábil.

Palavras-chave: Inseminação, Norte, Bovinos, Minas Gerais.

Introdução

A inseminação artificial consiste no conjunto de eventos que acontecem desde a colheita do sêmen, sua análise e processamento em laboratório, a manutenção por períodos variáveis em condições extracorpóreas, até a sua introdução no trato genital de uma fêmea. O uso da inseminação artificial é uma ferramenta essencial para omelhoramento genéticoe aumento da efi-

¹Graduando em Zootecnia, UNIMONTES, Campus Janaúba-MG. Email: hugo_pereirasantos@yahoo.com

²Professor do curso de Zootecnia, UNIMONTES, Campus Janaúba-MG. Email: jose.eduardo@unimontes.br

ciência produtiva dos rebanhos. De todas as biotécnicas existentes que são aplicadas à reprodução animal, a inseminação artificial é a mais antiga e também, a mais eficiente. Inicialmente, o objetivo era a erradicação de doenças infecciosas transmitidas pelo touro durante a monta natural, difundindo-se em seguida, como um instrumento eficaz e econômico para o melhoramento genético dos rebanhos. A utilização da inseminação apresenta como vantagens a possibilidade de exames de gestação sistemáticos, cruzamento entre raças, uso de touros incapacitados para monta, aumento do número de descendentes de um reprodutor, controle zootécnico do rebanho, uso de touros após a morte, controle de doenças contagiosas e redução da endogamia. Alguns autores ainda consideram a eliminação de custos e riscos de manter o touro na propriedade, acrescentam ainda que a disseminação da inseminação artificial pode, ainda, gerar impacto na redução das vendas de touros para monta natural, e a própria utilização da técnica pode ser limitante em algumas localidades (HAMILTON, J. G., 1940; WEBB, D. W., 1940). Especificamente objetivou-se com a pesquisa verificar as informações referentes à inseminação artificial, por parte dos produtores rurais da região norte do estado de Minas Gerais.

Material e métodos

O delineamento utilizado foi pesquisa exploratória, que considerou aspectos quantitativos (f e %) de respostas oriundas de um questionário semi-estruturado, utilizado para entrevistar criadores de gado de corte e leite no norte do estado de Minas Gerais. O procedimento de análise dos dados foi realizado por meio de estatística descritiva em planilha eletrônica do Excel.

Abaixo segue-se o modelo de questionário abordado no processo de entrevistas com os produtores rurais.

Nome: _____

Fazenda: _____

Endereço/localização: _____

Telefone:() _____ Distância de Janaúba (km): _____

01. Que tipo de animal você cria: () CORTE () LEITE () AMBOS

02. Conhece a técnica de IA: () SIM () NÃO

03. Você usa a técnica de IA em sua propriedade: () SIM () NÃO

04. Quantos animais existentes na propriedade?

- 05.** Quantos animais são inseminados anualmente?
- 06.** Há quanto tempo faz uso da inseminação artificial:
1 a 2 anos () 3 a 4 anos () Mais de 4 anos ()
- 07.** Que tipo de mão de obra você usa na fazenda:
() Funcionários próprios () Terceirizados
- 08.** Na propriedade, como é feito a IA:
() Observação de cio () IATF
- 09.** Qual o principal problema no uso da inseminação artificial:
() Custo () Mão de Obra () Problemas logísticos
() Assistência Técnica () outros

Resultados e discussão

No total foram entrevistados 27 produtores da região do norte de Minas. Em se tratando da mão de obra utilizada, 64% daqueles que utilizam a inseminação utilizam a mão de obra dos próprios funcionários, conta 36% que utilizam mão de obra terceirizada. A visão holística sobre a necessidade de trabalhadores é importante porque os produtores percebem que as dificuldades na implantação da inseminação artificial vão além do processo inseminatório. A limitação de funcionários permanentes e capacitados no meio rural brasileiro é tema recorrente, mesmo nas regiões mais produtivas do país (CHASE, J., 1999; SCHAFFNER, J. A., 1993). Enfatiza-se bastante o fator “Mão de obra” porque na inseminação artificial convencional, além de inseminar as vacas, os trabalhadores são responsáveis por observar as fêmeas que serão inseminadas (PFEIFER, L. F. M. *et al*, 2009), sendo a mão-de-obra muito ligada ao sucesso dos programas de Inseminação artificial\ Inseminação artificial em fixo (RODRIGUES, C. A. *et al*, 2008). Quanto ao tempo de uso da inseminação 3,7% utilizam a dois anos, 7,4% de 3 a 4 anos e 29,63% a mais de 4 anos. A mão de obra basicamente é a própria, ou seja, os funcionários da fazenda 64% e 36% usam funcionários terceirizados. Os produtores relataram ainda que os problemas no uso da inseminação artificial, 48,14% é referente ao custo, 37,03% á mão-de-obra, 7,40% problemas logísticos, 37,03% assistência técnica e 14,81% outros.

Tabela 4 - Principais fatores relacionados ao uso da inseminação artificial

Parâmetros	Resultados	Frequência	%
Fatores relacionados ao uso da I. A.	Custo	13	48,14%
	Mão de obra	10	37,03%
	Problemas logísticos	2	7,40%
	Assist. Técnica	10	37,03%
	Outros	4	14,81%

I. A.= Inseminação artificial

Fonte: Elaborada pelos autores, 2015.

Conclusões

Os produtores entrevistados declararam que os custos são os fatores que mais afetam a adoção da inseminação artificial, seguido das dificuldades com mão de obra e assistência técnica.

Referências

CHASE, J. Trapped workers, urban freedom and labor control in Brazilian agriculture: Evidence from south west Goiás. **Journal of Rural Studies**, v. 15, p. 201-220, 1999.

HAMILTON, J. G. Artificial insemination of dairy cattle. **Canadian Journal of Comparative Medicine and Veterinary Science**, v. 4, n. 11, p.323-328, 1940.

PFEIFER, L. F. M.; Castilho, E. M.; Roll, V. F. B.; Schneider, A.; Zigue, E. A.; Dionello, N. J. L. Efeito da duração do tratamento com progestágeno e da maturidade sexual na taxa de prenhez em novilhas de corte: avaliação econômica e biológica. **Revista Brasileira de Zootecnia**, Viçosa, v. 38, n. 7, p. 1205-1210, 2009.

RODRIGUES, C. A.; Teixeira, A. A.; Souza, A. H.; Ferreira, R. M.; Ayres, H.; Baruselli, P. S. Fatores que influenciam o sucesso de programas de IATF em gado de leite. SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE REPRODUÇÃO ANIMAL APLICADA. 3, 2008, Londrina. **Anais...** Londrina, 133-145p, 2008. Disponível em: <http://www.geraembryo.com.br/br/trabalhos_evento.php?cod_trabalho=16> Acesso em: 26 Mar. 2015.

SCHAFFNER, J. A. Rural labor legislation and permanent agricultural employment in Northeastern Brazil. **World Development**, Oxford, v. 21, p. 705-719, 1993.

WEBB, D. W. **Artificial insemination in dairy cattle**. p.1-5, 2003. Disponível em: <<http://edis.ifas.ufl.edu/pdf/DS/DS08900.pdf>> 2003 Acesso em: 26 Mar. 2015.